

Jackie Kennedy Onassis: Viúva mártir ou interesseira?



Com o marido, o presidente, **John Kennedy** ela formou um dos casais mais emblemáticos e carismáticos a frente da Casa Branca. Depois do trágico assassinato do presidente a tiros testemunhado por ela, Jackie, tornou-se a “viúva da América”.

Quando anos mais tarde se casou com **Aristóteles Onassis** um dos homens mais ricos do mundo os americanos viraram-lhe a cara e demoraram décadas para perdoar o que consideravam uma traição a memória do presidente.

Hoje, a luz das cartas, percebemos que além de ter tido um romance anterior a esse segundo casamento, Jackie justificava sua decisão falando de seu próprio sofrimento e do quanto

queria se distanciar da imensa perda.

Segundo as cartas, quatro anos depois da tragédia ela iniciou um romance com **David Ormsby Gore, – Lord Harlech**, um grande amigo da família e ele próprio transferido para Washington em 1961.

Uma vez descrito pelo presidente Kennedy como “o mais brilhante Homem que eu conheço” e considerado por muitos como o amigo não americano mais próximo do presidente, ele tornou-se intimamente identificado na Grã-Bretanha com a administração e a família Kennedy.



Lord Harlech (David Ormsby-Gore) com Jacqueline Kennedy e Lady Harlech então ainda viva – a bordo do Queen Mary em 1965

O romance teria começado em uma viagem aos templos de Angkor Wat no Camboja durante o qual floresceu, e alguns meses depois, ele a pediu em casamento.

A resposta ao pedido está em um maço de cartas encontrado há poucos meses pelos filhos do falecido diplomata, falecido em 1985 e serão leiloadas para ajudar a restaurar a propriedade.

Nelas, ela recusa o pedido de Lord Harlech com palavras cheias de angústia dizendo:

“Se eu em algum momento conseguir encontrar algum conforto diante dessa imensa perda e do vazio tem que ser com alguém que não é parte do meu mundo e do passado marcado pela tragédia. E talvez e consiga isso agora – se o mundo nos permitir isso”

Bem, o mundo não permitiu muito. Jackie viveu com Onassis um casamento cheio de altos e baixos e acabou se divorciando

quando foi recebida com amor pela América -onde voltou a residir até falecer décadas depois.

Discretíssima, ela continuou a trabalhar e jamais comentou, postou ou divulgou detalhes de sua vida íntima.

Se realmente amou ou não Lord Harlech jamais saberemos mas, amante das coisas bonitas e ela própria muito glamurosa, tenho certeza de que aprovaria que suas cartas ajudassem a manter o patrimônio do ex namorado – que afinal de contas antes do romance sempre foi um dos mais próximos amigos do casal Kennedy.

